

'Impactos ambientais vão além da pista da BR-319', dizem pesquisadores

Especialistas entrevistados pelo G1 defendem estudo amplo sobre rodovia. Embargo de obras gera polêmica entre os que defendem e ambientalistas.

Sérgio Rodrigues Do G1 AM



[Facebook](#)



Ponte sobre o Igarapé Jordão é o marco do início da área alvo de impasses entre DNIT e IBAMA (Foto: Adneison Severiano/G1 AM)

Os danos ambientais causados pelas obras da rodovia BR-319 podem aumentar o desmatamento na região amazônica, a ocupação ilegal de terras e a poluição em Manaus, segundo pesquisadores. Com as obras da rodovia embargadas pelo Instituto Brasileiro e dos Recursos Naturais Renováveis ([Ibama](#)) e suspensas pela Justiça Federal, o **G1** conversou com especialistas para saber as consequências caso não haja um estudo adequado.



Philip Fearnside

(Foto: Reprodução/Rede Amazônica)

Doutor em Ciências Biológicas pela University of Michigan e especialista em ecologia, o pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Philip Fearnside, acredita que a construção da rodovia vai facilitar a conexão do "Arco de Desmatamento" da parte sul da região amazônica para novas fronteiras ao norte.

"Não é só o que vai haver na beira da estrada, o principal é que vão abrir vastas áreas para desmatamento com relação ao arco. Desde quando a rodovia ficou intratável, não temos ligação terrestre com esse arco. Isso mudaria completamente a geografia do desmatamento. Caso isso siga em frente, vamos abrir todo um bloco de floresta, que pode afetar a zona oeste da Região Amazônica", apontou.

saiba mais

- [No AM, comitiva prepara relatório sobre viabilidade da BR-319](#)
- [Justiça determina suspensão de obras em trecho da BR-319, no AM](#)
- [Senadores cruzam BR-319 para avaliar situação e pedir volta de obras no AM](#)
- [Comitiva sai de RO para o AM para mostrar viabilidade de obra na BR-319](#)
- [Ibama embarga obras na BR-319 no AM e emite multa de R\\$ 7,5 milhões](#)
- [Quase 40 anos após inauguração, BR-319 continua inacabada, no AM](#)
- [Cheia alaga trechos da rodovia BR-319 no interior do Amazonas](#)
- [Veja imagens da BR-319 no Amazonas](#)

Para Fearnside, "é irônico se discutir a construção da BR-319" em um momento onde a capital se encontra tomada pela fumaça de queimadas oriundas do interior. "É irônico porque este é um fenômeno que acontece todos os anos e, em áreas de grande desmatamento, pode acontecer em níveis muito mais agravantes. Esse seria o futuro de Manaus", disse.

Além disso, o pesquisador critica o Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) sobre a implementação de grandes áreas protegidas ao longo da estrada. "É uma decisão muito séria a ser tomada. O EIA/RIMA sugere a criação de travessias que vão perfurar essas zonas blindadas para fins de visita a estas áreas, o que anula totalmente esses planos de proteção. É preciso um estudo mais adequado da viabilidade dessa rodovia e procurar mínimos impactos ambientais. Além disso, temos a questão do conflito de terras, que poderia aumentar", disse.

Ocupação ilegal

O processo descontrolado de ocupação ilegal de terras é um dos argumentos do geógrafo e ecólogo Carlos Durigan. Há mais de 20 anos atuando com pesquisa e manejo de áreas protegidas na Amazônia, o diretor da Wildlife Conservation Society (WC) faz uma comparação recente na

história do Amazonas, com a construção da Ponte do Rio Negro. "Em Iranduba e Manacapuru tivemos um processo descontrolado de conflitos e invasões de terra que não foram acompanhados pelo governo, gerando grande problemas de ordem ambiental", disse.



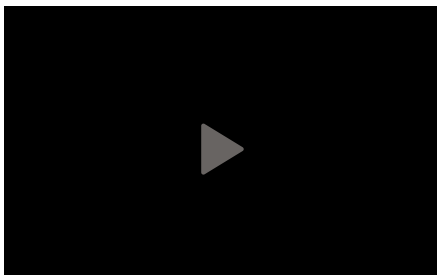
Durigan aponta para o processo ilegal de ocupação de terras (Foto: Arquivo pessoal/ Carlos Durigan)

Durigan explica que a abertura de estradas sempre se torna um grande vetor de destruição da mata ao longo do traçado estabelecido. É comum, ele afirma, que sem a fiscalização adequada do território, ocorra um processo conhecido como "espinha de peixe".

"É algo corriqueiro em abertura de estradas e já bem estudado na história da Amazônia, aconteceu na BR-174, em trechos da Transamazônica e pode acontecer de novo. O processo da "espinha" é quando as pessoas começam a abertura de ramais ao longo do traçado, causando grande destruição na mata. É uma das maiores preocupações dos ambientalistas com a obra", declarou.

Segundo o diretor da WCS, é preciso um conjunto sólido de regras estabelecidas antes que se possa seguir em frente com as obras da BR-319. Para ele, o Ibama apenas cumpre o seu papel de órgão fiscalizador. "Uma obra dessa magnitude precisa ser fiscalizada. O Ibama não é o vilão. É preciso pensar no futuro do processo dessa rodovia e não ceder apressadamente a interesses de grupos econômicos e políticos", ressaltou.

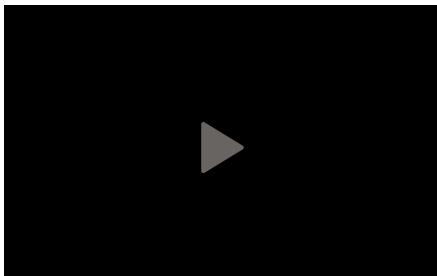
Durigan enfatiza que o EIA/RIMA estabelece um grande bloco de floresta protegida que poderia evitar a destruição massiva ao longo da rodovia. "Porém, é preciso postos de fiscalização de órgãos para esta ocupação ilegal de terras e para ações criminosas que vão ocorrer com maior movimentação no local. A obra é importante, mas é preciso essas ações prévias para minimizar esses impactos que podem ser desastrosos"



Polêmica

No início deste mês, o Ibama embargou as obras do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), no trecho entre os quilômetros 250 e 655,7 (Humaitá-[Manaus](#)), na BR-319. Segundo o Ibama, foram constatadas irregularidades e graves danos ambientais na obra. Foi emitido um auto de infração no valor de R\$ 7.510.500,00.

A Justiça Federal determinou, no dia 27 de outubro, a [suspensão imediata de obras](#) no trecho central da BR-319 - rodovia que liga Manaus a Porto Velho. A decisão é favorável ao pedido do Ministério Público Federal no Amazonas (MPF/AM).



Comitiva

[Uma comitiva](#) formada por senadores, deputados federais e empresários de Rondônia e Amazonas realizam uma expedição pela BR-319 que saiu de Porto Velho em direção a Manaus. De acordo com a organização da expedição, o objetivo da comitiva é mostrar a viabilidade econômica da estrada para os estados.

Um relatório elaborado pela comitiva composta por senadores e deputados do [Amazonas](#) e de Rondônia, que trata das condições da BR-319 e pede o restauro da rodovia federal, será enviado aos ministérios do Meio Ambiente e dos Transportes.



Trecho central da rodovia tem apenas pedaços

da asfalto colocados há mais de 40 anos (Foto: Adneison Severiano/G1 AM)
tópicos:

- [Amazonas](#),
- [Ibama](#),
- [Manaus](#)

veja também



- [Senadores cruzam BR-319 para avaliar situação e pedir volta de obras no AM](#)
29/10/2015



- [Operação detém grupo com madeira ilegal, motosserras e tratores no AM](#)
22/04/2014



- [Filhote de jacaré-coroa é resgatado na Zona Norte de Manaus](#)
20/02/2014



- [Ibama implanta base em Apuí, no AM, para reduzir desmatamento](#)
26/05/2013